

TESTEMUNHO 18 DE JULHO DE 2024

Giovanni Cecchini Manara, Tesoureiro da Associação

Obrigado, Edgardo.

Boa tarde, queridos amigos, como vocês sabem, meu nome é Giovanni Cecchini Manara e na Associação dos Amigos do Padre Caffarel eu desenvolvo o serviço de tesoureiro e sou Administrador da Causa perante o Dicastério para as Causas dos Santos no Vaticano.

Vocês poderiam se perguntar porque a Associação dos Amigos do Padre Caffarel precisa administrar fundos, já que estamos lidando com o projeto da beatificação e, se possível, da santificação de nosso fundador.

É necessário pensar que o caminho que poderia levar à declaração de bem-aventurado e depois de santo passa necessariamente pela certificação de um milagre, como explicará o padre Marcovits de forma mais detalhada e precisa mais adiante. O caminho feito até agora exigiu um estudo histórico e muito analítico da vida de nosso fundador, que depois foi relatado e descrito em documentos muito volumosos que já foram entregues para análise pelos teólogos do Dicastério para as Causas dos Santos e, posteriormente, também pelos Cardeais no Vaticano. Estudiosos e testemunhas oculares que conheciam o padre Caffarel, estavam envolvidos, com trabalhos muito intensos, reuniões, viagens, aprofundamentos e conselhos com especialistas.

Como podem imaginar, tudo isto deve ser apoiado do ponto de vista económico, e foi precisamente isso que a nossa Associação tem levado a cabo nos últimos anos.

O Vaticano estabeleceu procedimentos muito rigorosos relacionados a esse tipo de projeto, que preveem a existência de uma associação formal com algumas pessoas oficialmente nomeadas pelo Dicastério do Vaticano, com contas bancárias no Banco do Vaticano, com a produção de dossiês em papel a serem impressos em algumas impressoras especializadas de acordo com critérios muito rígidos e predeterminados.

Considerando que os recursos da Associação provêm das anuidades dos próprios associados e que as despesas que têm de ser enfrentadas são, por vezes, muito significativas, é muito importante manter as contas e orçamentos de forma rigorosa, prudente e transparente. Toda contribuição recebida dos associados é essencial para permitir a realização de todas as atividades relacionadas ao projeto da Causa de Beatificação.

O espírito com que desempenhei minha tarefa como tesoureiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel, assim como juntamente com minha esposa Paola realizamos tarefa semelhante na Associação das Equipes de Nossa Senhora, sempre foi inspirado pelo máximo respeito na gestão de fundos que não nos pertencem, que me foram confiados com confiança pelos demais associados, e, por isso, devem ser geridos com a máxima responsabilidade e transparência. Esse é justamente o trabalho do tesoureiro, ou seja, o meu.

Juntamente com esta atribuição, visto que como tesoureiro sou também a pessoa responsável pela conta corrente no Vaticano, foi um passo natural e obrigatório para eu fosse nomeado administrador da Causa de Beatificação.



Sempre procurei realizar o meu trabalho de forma diligente, transparente e muito prudente e espero ter dado uma pequena contribuição para a Causa.

Passo agora a palavra ao Secretário da Associação, François Genillon.

